

**DESCRIÇÃO DE UMA NOVA ESPÉCIE DE *RUBROSCIRUS* DEN HEYER, 1979  
PARA O BRASIL (ACARI: BDELLOIDEA: CUNAXIDAE)**

Matheus dos Santos Rocha<sup>1</sup>, Catiane Dameda<sup>1</sup>, Guilherme Liberato da Silva<sup>2</sup> e Noeli Juarez Ferla<sup>1</sup> (orient.)

<sup>1</sup>Museu de Ciências Naturais, Centro Universitário UNIVATES; Rua Avelino Tallini, 171, 95900-000 Lajeado, RS, Brasil; <sup>2</sup>PPG em Fitossanidade, Universidade Federal de Pelotas (UFPEL), Rua Gomes Carneiro, 1, 96010-610 Pelotas, RS, Brasil; mrocha@univates.br; gibaliberato\_148@hotmail.com; njferla@univates.br

Os ácaros da família Cunaxidae são cosmopolitas e ocorrem no solo, serapilheira, composto, musgo, plantas e produtos armazenados. O seu potencial como agentes de controle biológico de pragas plantícolas não foi adequadamente investigado, porém, tem-se sugerido que a produção em massa destes ácaros pode ser dificultada pela sua forte tendência ao canibalismo. *Rubroscirus* Den Heyer, 1979, com 24 espécies, tem registrada para o Brasil apenas *Rubroscirus denmarki* Smiley, 1992. Este trabalho descreve a primeira espécie do gênero no estado do Rio Grande do Sul. Os espécimes foram montados em meio de Hoyer em lâminas de amostras e posteriormente estudados por meio de um microscópio de contraste de fase. Os desenhos foram feitos usando câmara clara, e depois reforçados com o programa de computador Corel Draw X5. As medições são dadas em micrômetros (µm). A nova espécie é bastante similar a *Rubroscirus rackae* (Smiley, 1992) e *Rubroscirus lukoschusi* (Smiley, 1992). Difere de *R. rackae* pela presença da seta spine-like no túbio tarso do palpo; setas  $f_1$  e  $h_1$  longas e delgadas; células grandes no escudo propodosomal; seta  $c_2$  na mesma medida que  $c_1-e_1$ ;  $f_1$  e  $h_1$  com dobro do tamanho de  $c_1-e_1$ ; presença de uma seta simples na coxa IV, 3 solenidia no genu I; 1 solenidium no genu III, 2 solenidia na tibia II e 2 solenidia no tarso II. De *R. lukoschusi*, distingue-se por apresentar a seta  $f_1$  não se estendendo até a base da  $h_1$ ; estrias longitudinais entre  $d_1$  e  $e_1$ ; presença de uma simples seta na coxa II; 3 solenidia no genu I; 1 solenidium no genu IV; 2 solenidia na tibia I; 2 solenidia e quatro setas simples na tibia II, 6 solenidia e 14 setas simples no tarso I, 2 solenidia no tarso II e 15 setas simples no tarso IV.

(Apoio: UNIVATES/ CNPq)